



JUAN PARADA
Elogio ao Elementar

SIM GALERIA CURITIBA

JUAN PARADA

Elogio ao Elementar

TEXTO/TEXT FABIO FAISAL

ABERTURA: SÁBADO 10 NOVEMBRO DAS 11H ÀS 15H
10 NOVEMBRO A 15 DEZEMBRO 2018

OPENING: SATURDAY, NOVEMBER 10, 11 AM - 3 PM
NOVEMBER 10 TO DECEMBER 15 2018

SIM GALERIA

CURITIBA
AL PRESIDENTE TAUNAY, 130 A
80420-180 | CURITIBA | PR | BRASIL
TEL: 55 41 3322 1818
INFO@SIMGALERIA.COM
SIMGALERIA.COM

JUAN PARADA

Elogio ao Elementar





PONTO DE MUTAÇÃO, 2018

cerâmica pigmentada, terra, plantas e nylon
pigmented ceramics, earth, plants and nylon

dimensões variáveis
variable dimensions



ELOGIO AO ELEMENTAR | Fabio Faisal

Interesse é uma palavra latina que tem dois radicais: Inter (quer dizer entre) e Essere (estar). Portanto, uma coisa é interessante quando ela ESTIVER ENTRE.

Esta é justamente uma das muitas estratégias que este verdadeiro artista, Juan Parada, adota ao fazer suas esculturas dialogarem profundamente com as leis do universo, da física, da matemática e da biologia, assim como com a história do aparecimento da imagem: trata-se de um artista profundamente erudito que deseja imensamente falar com todos e o faz com maestria, sutileza e apurado conhecimento do material usado.

A obra Estranhos Atratores II nos traz já em seu título um lindo conceito matemático que, expresso de modo simplificado, descreve a flutuação permanente de um corpo entre vários estados, de um modo que esse movimento não seja aleatório, fixo nem oscilante, mas sim contínuo e caótico: física em estado de poesia plástica pura.

Para início de conversa, Juan escolhe como uma das principais matérias de seus trabalhos a cerâmica, um material extremamente “elástico”, um coringa na verdade. Pois, ao olhá-la, temos a impressão de se tratar de outro material, tal como plástico, pedra, madeira ou até mesmo metal. Esta ideia de não se reconhecer imediatamente o que se vê é uma outra importante estratégia que o artista utiliza: o tempo de entrega do observador frente ao trabalho, que não se deixa apreender nem compreender de imediato, é a maneira que ele encontra de nos fazer viver com mais indagações, mais incertezas, caminho este que Juan acredita ser o mais eficaz e direto para fazermos um exercício experimental de liberdade, este sim o maior valor a que o homem pode aspirar em vida, segundo Baudelaire.

Em Dark Star, peça de 2,6 m de diâmetro, suspensa no alto por cabos de aço, cuja parte externa é feita de alumínio e a interna de cerâmica e pigmento preto, o artista nos mostra o quão vasta é a sua experiência no trato da cerâmica ao conseguir manter um padrão, uma ordem no caos que é o processo de solidificação deste material. Ao entrarmos na peça, é impossível não imaginar o universo com suas constelações. Trata-se de uma bela peça a que confluem o desenho, a pintura e a escultura, compondo o indicativo de uma poderosa poética visual.

Temos por fim o trabalho Elogio à água I, que num primeiro momento achamos ser um desenho, para depois num segundo momento acharmos ser uma pintura e acabamos por perceber que se trata de uma escultura em cimento. Ela foi feita a partir de um molde de gesso colocado sobre a areia numa região onde o rio encontra o mar, na ilha de Superagui, uma reserva ecológica onde o artista colheu seu material. A superfície da obra mostra várias pequenas ondulações, criando uma associação com o rastro que a passagem da água deixa numa superfície qualquer da terra e nos fazendo lembrar que a atenção às forças básicas da natureza, que o olhar ao elementar é talvez a maior e mais sofisticada estratégia do artista.









DARK STAR, 2018

alumínio, cerâmica, grampo c e cabos de aço

aluminum, ceramics, staple c and steel cables

340 x 50 cm





ELOGIO À ÁGUA I - IMPRESSÕES DE SUPERAGÜI, 2018

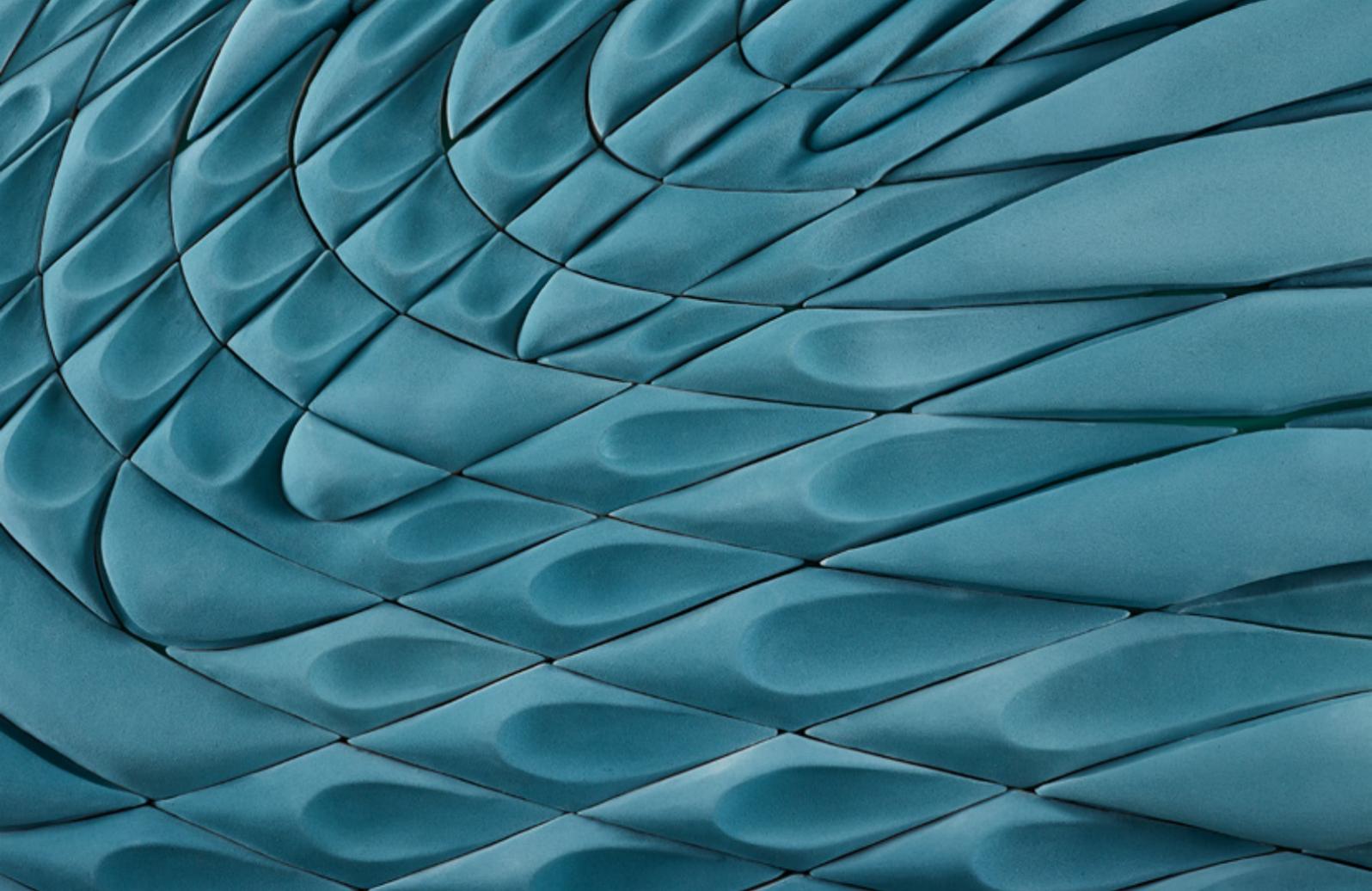
cimento e ferro

cement and iron

100 x 100 x 2.5 cm



ESTRANHOS ATRADORES II, 2018
cerâmica pigmentada sobre alumínio
pigmented ceramic on aluminum
123 x 123 x 4 cm





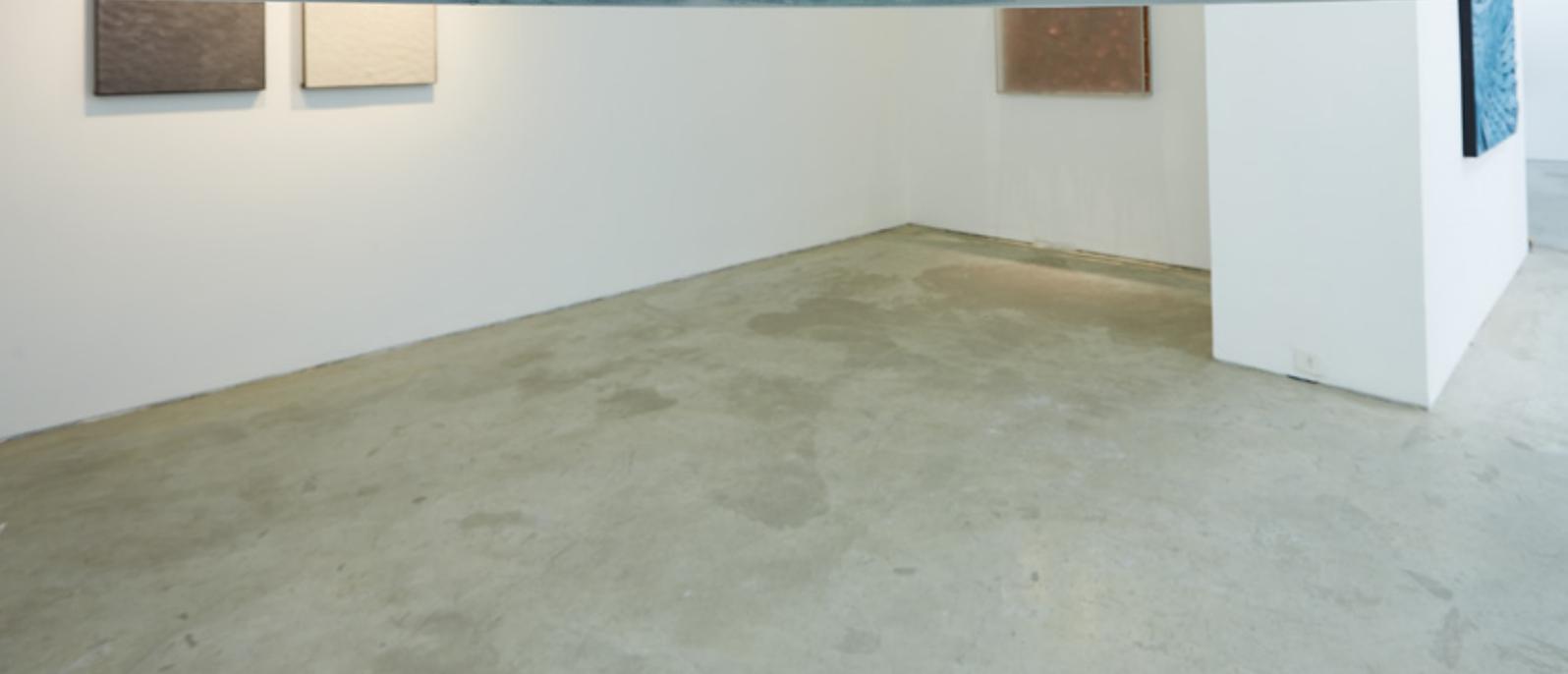
ELOGIO À ÁGUA II - IMPRESSÕES DE SUPERAGÜI, 2018

cimento pigmentado e ferro, 6 placas
pigmented cement and iron, 6 plates
50 x 50 x 2,5 cm cada each











GLACIARES, 2018

alumínio e cerâmica pigmentada
aluminum and pigmented ceramics
50,5 x 140 x 90 cm



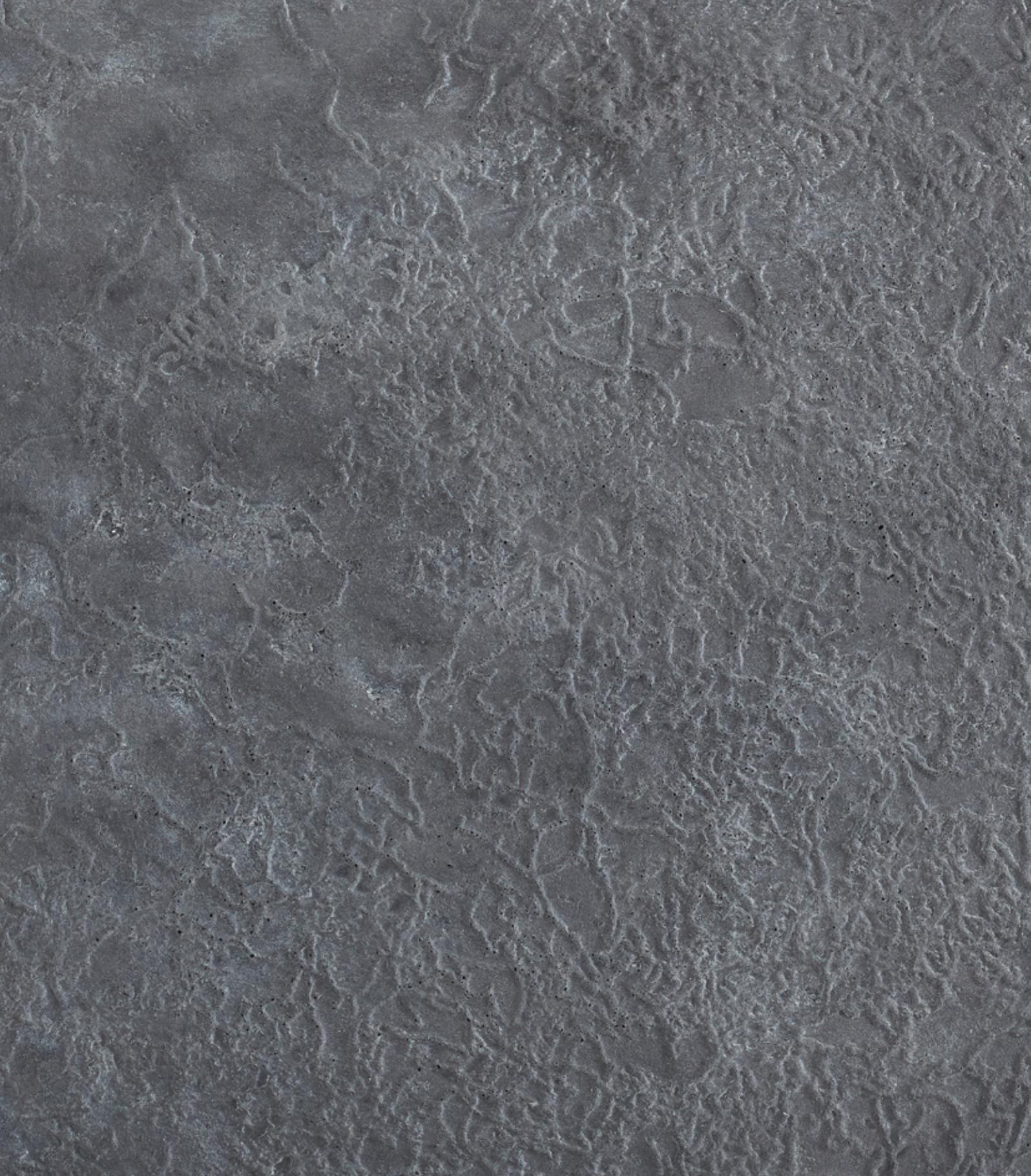


ELOGIO AOS MICROSERES - IMPRESSÕES DE SUPERAÇÕI I, 2018

cimento pigmentado e ferro

pigmented cement and iron

50 x 50 x 5 cm





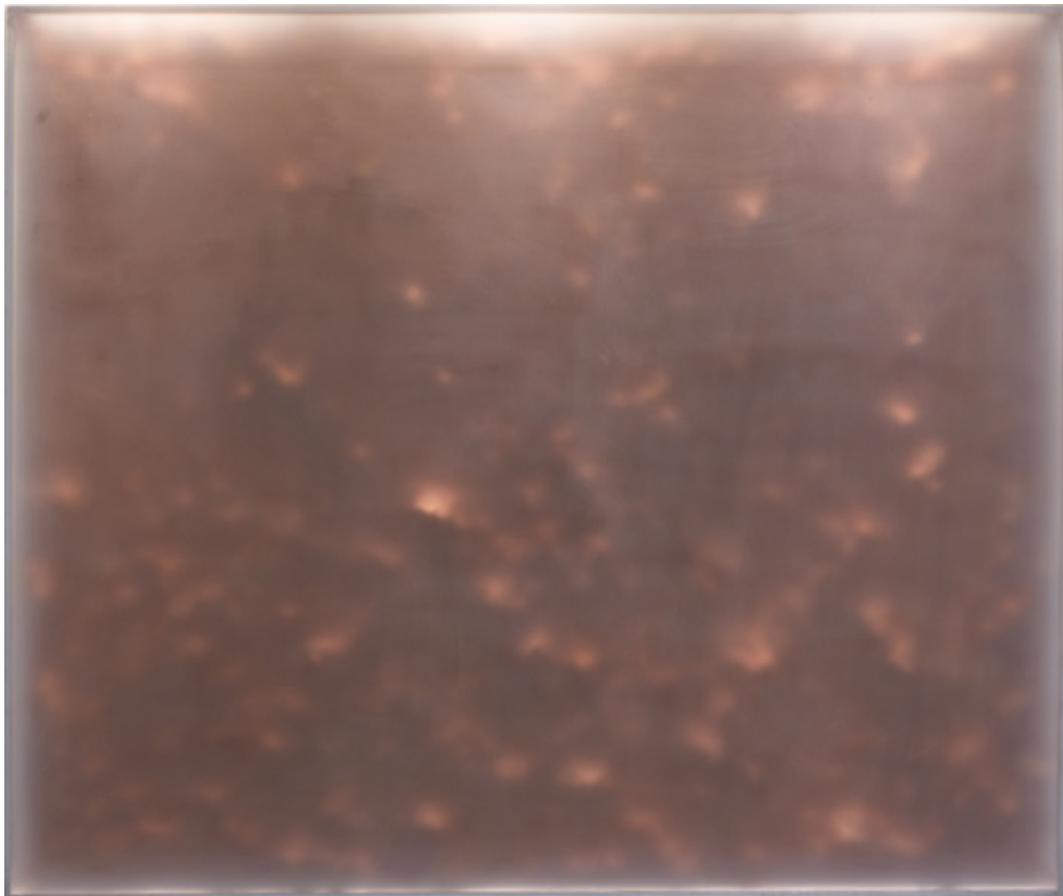
ELOGIO AOS MICROSERES - IMPRESSÕES DE SUPERAÇÕI I, 2018

cimento pigmentado e ferro

pigmented cement and iron

50 x 50 x 5 cm





ATACAMA, 2018

vidro, cerâmica e alumínio
glass, ceramics and aluminum
92 x 110 x 11 cm

IN PRAISE OF THE ELEMENTARY | Fabio Faisal

Interest is a noun with Latin etymology. It comes from *interesse*, which literally means “to be between” + *esse* (*essere*), “to be”. Thus, when something is interesting, it IS IN BETWEEN.

This is precisely one of the many strategies that the artist Juan Parada adopts in order to orchestrate his sculptures: a deep dialogue with the laws of the universe, physics, mathematics, biology and the history of images and their materialization: a deeply learned artist who wants to communicate his thoughts to a broad audience and is able to do so with mastery, subtlety and a display of accurate knowledge of the material used.

A beautiful mathematical concept is brought up by the title of a piece: *Estranhos Atratores II* [*Strange Attractors II*]. To put it simply, it describes a body or a system that will float forever between several states in a way that is neither random, nor fixed. It does not even oscillate, remaining rather on a continuous chaotic fluctuation: physics in a state of pure plastic poetry.

From the start, pottery is Juan’s choice as one of the main elements of his works. It is an extremely “elastic” material, a wildcard indeed. When looking at it, we may have the impression that there are other materials being used, such as plastic, stone, wood, even metal. The premise of the work - that we cannot recognize immediately what is being seen - is another important strategy that the artist uses: time of observation is expanded, we are not allowed to understand the work immediately, and this is the way he finds to inquire us, to bring up uncertainties. Juan believes this is the most effective, most direct way to engage actively in experimental freedom, which is the greatest value that any man can aspire to in life, according to Baudelaire.

Dark Star is a 2.6 m diameter piece suspended by steel cables. Its external surface is made of aluminum and its inner part is made of ceramic and black pigment. The artist shows us how broad is his experience in the treatment of pottery by being able to maintain a pattern, an order in the chaos that is the solidification process of the material. When contemplating the work from inside, it is impossible not to imagine a universe and its constellations. Drawing, painting and sculpture meet concurrently in this beautiful piece, pointing out to powerful visual poetics.

At last but not least, there is the work *Elogio à água I* [*In praise of Water I*]. At first, we think it is a drawing. Then, we are led to believe it must be a painting – until we finally realize that it is a cement sculpture. It was made from a plaster cast that was placed in the sand in an area where a river meets the sea. This was set on the island of Superagüi, a National Park wherefrom the artist collected these nature imprints. The work shows several small undulations on its surface, making it inevitable associating it to the trail of water left on any surface of the earth, reminding us that such attention to the basic forces of nature, this look over the elementary, is perhaps the artist’s greatest and most sophisticated strategy.

JUAN PARADA

1979, Curitiba, Brasil

Vive e trabalha em Curitiba. Formado em Escultura pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná em 2002. Começou a pesquisar cerâmica em 2003 e foi um dos membros fundadores do coletivo Interluxartelivre (2002 a 2011). Trabalha com instalações, esculturas, intervenções urbanas e inserções espaciais. Desenvolve pesquisas sobre tridimensionalidade, relações de tempo-espaço e diálogos arquitetônicos. Experiencia a interseção entre circuitos de arte, e cria trabalhos que operam tanto em circuitos próprios, como em espaços institucionais, galerias, museus, etc.

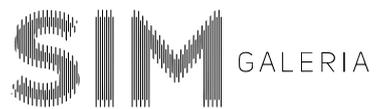
Foi o primeiro artista brasileiro convidado a participar de uma residência artística no Jingdezhen International Studio, na China em 2016.

Entre as últimas mostras realizadas destacam-se: Desenho, , curadoria de Felipe Scovino, SIM Galeria (Curitiba, 2017), Antítese - Imagens Síntese, curadoria de Massimo Scaringella, Bienal Internacional de Curitiba, MON-Museu Oscar Niemeyer (Curitiba, 2017), Limiar, SIM Galeria (Curitiba, 2015); Teto Verde, Galeria Amarelonegro (Rio de Janeiro, 2015); TROPIKOS, Hof Art Space (Bangkok, 2015); Entre Artistas III, Espaço Cultural Ecco (Brasília, 2014); O Espaço Simbiótico, Centro de Criatividade do parque São Lourenço (Curitiba, 2013); Abre Alas 9, Galeria A Gentil Carioca (Rio de Janeiro, 2013); Mirante, MUV Gallery (Rio de Janeiro, 2013); Art Expo Malaysia, Matrade Exhibition & Convention Centre (K.L., Malaysia, 2013); A Memória da Matéria, Museu da Gravura de Curitiba, (Curitiba, 2012).

Lives and works in Curitiba, Brazil. Graduated in Sculpture by Escola de Música e Belas Artes do Paraná in 2002. Works with installations, sculptures, urban interventions and space inserts. Develops research about tridimensionality, relations of space-time and architectural dialogues. Experiences the intersection between art circuits and create works that operate at both own circuits, as in institutional spaces, galleries, museums, etc.

Was the first brazilian artist to be invited to participate in a artistic residence at Jingdezhen International Studio, China, 2016.

Among his exhibitions, highlights were: Desenho, , curated by Felipe Scovino, SIM Galeria (Curitiba, Brazil, 2017), Antítese - Imagens Síntese, curated by Massimo Scaringella, Bienal Internacional de Curitiba, MON-Museu Oscar Niemeyer (Curitiba, Brazil, 2017), Limiar, SIM Galeria (Curitiba, Brazil, 2015); Teto Verde, Galeria Amarelonegro (Rio de Janeiro, 2015); TROPIKOS, Hof Art Space (Bangkok, 2015); Entre Artistas III, Espaço Cultural Ecco (Brasília, Brazil, 2014); O Espaço Simbiótico, Centro de Criatividade do parque São Lourenço (Curitiba, Brazil, 2013); Abre Alas 9, Galeria A Gentil Carioca (Rio de Janeiro, 2013); Mirante, MUV Gallery (Rio de Janeiro, 2013); Art Expo Malaysia, Matrade Exhibition & Convention Centre (K.L., Malaysia, 2013); A Memória da Matéria, Museu da Gravura de Curitiba, (Brazil, 2012).



CURITIBA

al. presidente taunay 130 a
80420-180 | curitiba | brasil
+55 41 3322-1818

SÃO PAULO

rua sarandi 113 a
01414-010 | são paulo | brasil
+55 11 3062-8980

info@simgaleria.com
simgaleria.com